

# C.C.I

## centro de coworking e inovação

### Problemática e Justificativa

Modelos de trabalho estão mudando e o híbrido ganha espaço após a pandemia. No Brasil, a demanda por coworkings cresceu 97% no 1º trimestre de 2022 (CNN Brasil). Em 2019, 195 municípios brasileiros tinham coworkings, com SC em 5º lugar (coworkingbrasil.org). A área de intervenção precisa de espaços de trabalho, próximo à ponte entre Tubarão e Capivari de Baixo, com acesso à BR-101. Tubarão tem poucos espaços do tipo e demanda crescente, enquanto Capivari de Baixo ainda não possui coworkings.

### Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de centro de coworking e inovação com espaços de comércio e lazer.

### Metodologia

Após estudar referenciais teóricos e analisar projetos similares, foi realizado o diagnóstico da área com levantamento fotográfico e visitas. Em seguida, espaços coworking foram visitados para obter ideias. O estudo preliminar e o partido foram desenvolvidos, e, por fim, o anteprojeto foi concluído para o TCC II.

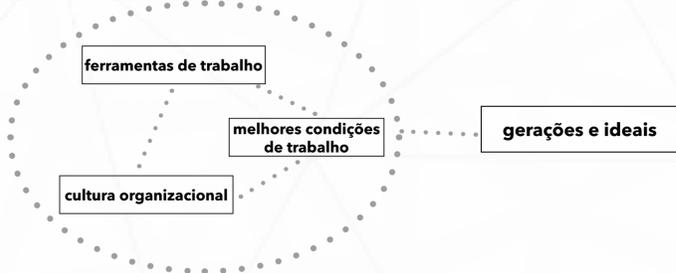
### Referenciais Teóricos

#### História e evolução dos espaços de trabalho e a evolução dos espaços coworking

A evolução dos espaços de trabalho decorre da evolução das ferramentas, cultura organizacional e melhores condições trabalhistas e ambientais. Iniciou-se com a Primeira Revolução Industrial, passando pelo modelo Pan-óptico e avanços em ergonomia, primeiros arranha-céus, planta livre e horizontalização das hierarquias, até o surgimento dos cubículos e melhoria em climatização. A Revolução Digital trouxe o GooglePlex e espaços compartilhados, culminando no crescimento dos espaços coworking e no modelo de trabalho ABW (Activity-Based Working) entre 2000 e 2022.

#### Gerações, ideais e o futuro dos espaços de trabalho

As diferentes gerações impactam os espaços de trabalho com suas prioridades e características distintas: Baby Boomers e Geração X priorizam carreira e estabilidade financeira; Millennials, que vivenciaram a transição analógico-digital, valorizam inovação, mudança e empregos dinâmicos, sem foco primordial na estabilidade financeira; e a Geração Z, totalmente digital e multitarefa, busca agilidade, flexibilidade, qualidade de vida e experiências em detrimento de bens materiais.



### Sustentabilidade

Sustentabilidade nos dias de hoje deve ser diretriz básica para qualquer projeto de arquitetura. Pensar no impacto ao meio ambiente para redução da emissão de CO<sup>2</sup> na atmosfera é crucial visto que a construção civil exerce impacto significativo na emissão desses gases. Serão adotadas diversas estratégias de Sustentabilidade ao presente trabalho.

### Diagnóstico da Área

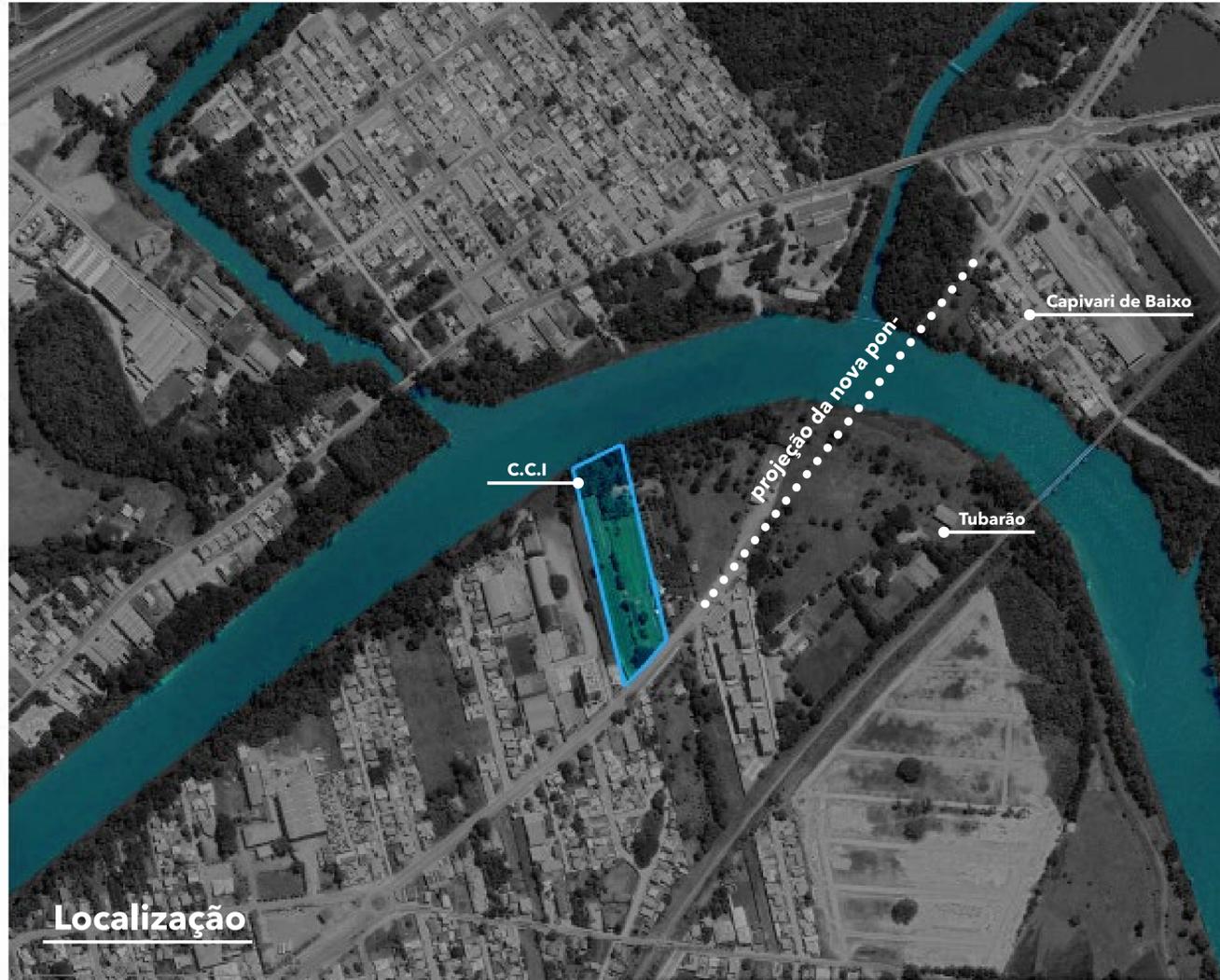
O projeto está situado em uma localização estratégica, em frente à Av. Marcolino Martins Cabral e próximo à nova ponte que conecta Tubarão a Capivari de Baixo, proporcionando fácil acesso à BR-101. O terreno possui aproximadamente 14.670 m<sup>2</sup>.

A área estudada é caracterizada como uma região de expansão, com densidade urbana média e predominância de uso residencial. O gabarito comum na área é de um pavimento, e a região conta com diversas facilidades próximas, como posto de saúde, escolas, praças

e parques. Além disso, destaca-se o fácil acesso tanto da BR-101 quanto do interior de Tubarão e Capivari de Baixo.

A análise bioclimática revela ventos predominantes do Nordeste no verão e do Sul no inverno. O terreno é plano, com exceção da margem próxima ao rio. A área está inserida na Zona Residencial 3 (ZR3) e possui uma área de preservação permanente de 25 metros a partir da margem do rio, garantindo a proteção do ecossistema local.

USO PERMITIDO	ZONA	LOTE MÍNIMO/FRENTE MÍNIMA (m <sup>2</sup> /m)	RECUO MÍNIMO (m <sup>2</sup> )	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA - TO (%)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO (CA)	ALTURA MÁXIMA (PAVIMENTOS)	TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA - TP (%)
PERMITIDO			Frontal: 4,00				10%
ZR3		250/10	Lateral e fundos: até o 2º pavimento 1,50 metros quando houver aberturas; a partir do 3º pavimento H/8 sendo no mínimo 2,50 metros.	80%	5	H/8	ou ..**



### Referenciais Projetuais



### Partido

#### Conceito - Simbiose

Na biologia a simbiose (do tipo mutualismo) é descrita como a relação entre indivíduos de espécies diferentes que convivem de forma harmônica onde ambos são beneficiados.

Essa ideia pode ser facilmente aplicada ao Coworking uma vez que quando junto a outros equipamentos urbanos específicos pode estabelecer uma conexão simbiótica entre ambos.

Não apenas a área de implantação em si, mas a região e a cidade como um todo acabam se relacionando com o conjunto de forma simbiótica, pois públicos de diferentes usos acabam sendo atraídos a visitar o local, trazendo movimento, cultura e conexões sociais entre os usuários.

Relacionando esse conceito ao presente trabalho, tratarei as diferentes categorias de uso propostos como se fossem espécies, coexistindo no mesmo espaço de forma a maximizar os ganhos de ambas.

Relação Simbiótica entre as Espécies	Coworking	Escola	Lazer	Comércio
Coworking	Pais e filhos próximos em suas atividades Conexão dos pais com o processo de educação dos filhos Atmosfera familiar ao local Mobilidade urbana otimizada	Pais e filhos próximos em suas atividades Conexão dos pais com o processo de educação dos filhos Atmosfera familiar ao local Mobilidade urbana otimizada	Espaços de Descompressão ao ar livre Integração com o público geral Atmosfera de lazer ao local	Facilidade de acesso a comida e serviços Espaços de descompressão de comércio Espaços para reuniões informais
Escola	Conexão do público geral com profissionais e empresas	Atmosfera familiar ao local	Extensão do pátio externo com equipamentos de lazer	Opções de comida nas horas de intervalo
Lazer	Clientes fixos com consumo constante no local	Clientes fixos com consumo constante no local	Atração do público geral para consumo no local	Operações alimentícias e serviços disponíveis atraem público para o local
Comércio				

#### Diretrizes Gerais



Activity-Based Working



Conforto Ambiental



Acessibilidade



Sustentabilidade



Tecnologia e Inovação

# IMPLANTAÇÃO



Esc.: 1:200

Legenda - Setorização por cor  
 Coworking    Comércio    Lazer    Creche    Infraestrutura

A implantação do projeto está estruturada em duas torres de sete pavimentos cada uma, interligadas por passarelas que se estendem por todos os andares. Distribuídas de norte a sul, a Torre B está localizada ao norte e a Torre A ao sul, situada estrategicamente próxima à avenida tornando-a o coração do comércio. Essa torre abriga os principais pontos comerciais, incluindo uma praça de alimentação, um centro gastronômico, um restaurante e outras operações comerciais.

Os três primeiros pavimentos de ambas as torres são dedicados ao comércio e atividades colaborativas, como workshops e laboratórios criativos, configurando um espaço vibrante de interação e inovação. Ascendendo aos quatro andares subsequentes, encontramos espaços dedicados ao coworking, projetados para facilitar o trabalho colaborativo e o networking profissional.

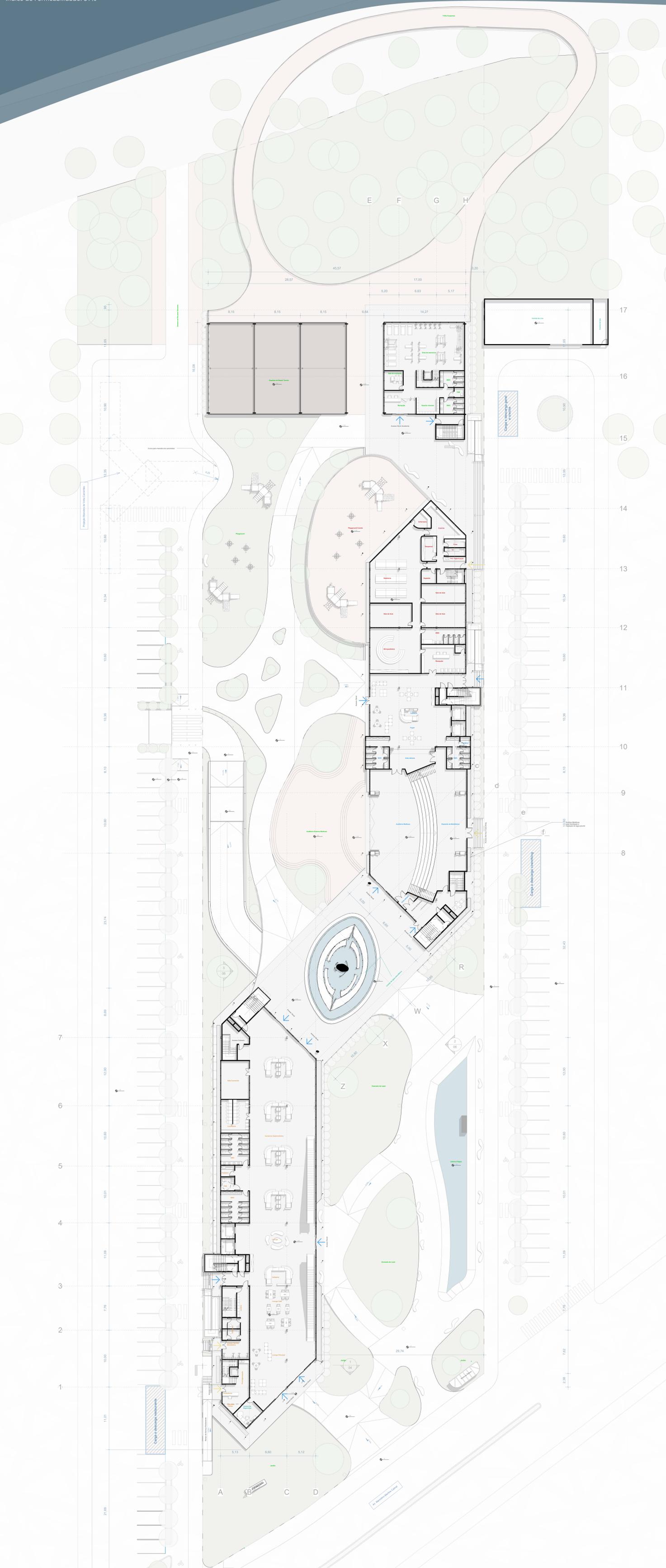
Em torno das torres, diversos espaços de lazer foram concebidos para agradar a diferentes públicos. Este design busca incorporar uma diversidade de culturas e criar um espaço onde interações interessantes e

enriquecedoras possam ocorrer.

Um aspecto único da circulação interna e externa do projeto é a sua semelhança com a estrutura em hélice do DNA, um símbolo do fluxo dinâmico e interconectado de pessoas e ideias. O eixo central deste "DNA" abriga a estrutura de passarelas e um coletor de água atmosférica, funcionando como um ponto crucial de cruzamento para as atividades. Este núcleo pulsante do projeto promove um fluxo contínuo de interação, enriquecendo a experiência dos usuários do espaço.

## Dados Urbanísticos

Taxa de Ocupação: 41%  
 Coeficiente de Aproveitamento: 2,03  
 Recuo Mínimo x Mínimo Aplicado: 3 x 3,12  
 Índice de Permeabilidade: 59%



**1. Implantação Térreo**  
 1:200

# PAVIMENTO 1



Esc.: 1:200

O primeiro pavimento do complexo apresenta uma diversidade de ambientes, cada um desenhado para otimizar a experiência dos usuários. Na Torre A, um mezanino abriga salas comerciais de configuração aberta, sem divisórias frontais, o que permite uma maior integração e uma conexão visual e acústica com o espaço do térreo. Esse layout favorece a fluidez da circulação e estimula a interação entre os ocupantes do espaço. Além disso, ainda nesta torre, encontram-se espaços de serviço privados destinados ao restaurante.

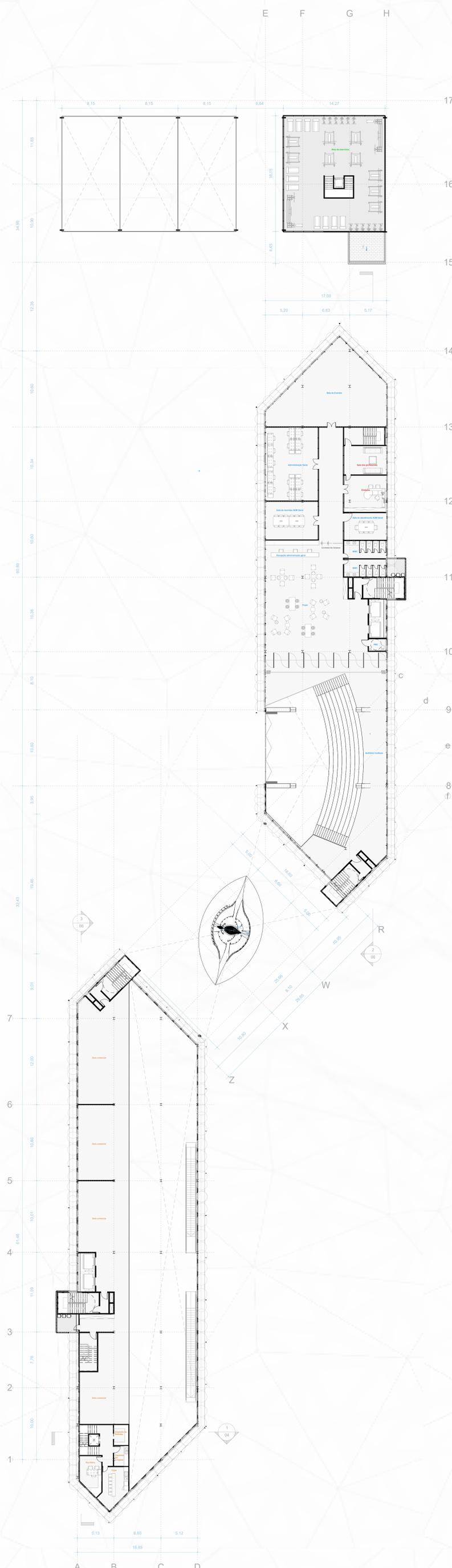
Na Torre B, o pavimento se organiza em torno da continuação do auditório multiuso, um espaço versátil e dinâmico que pode acomodar uma variedade de atividades e eventos. Adjacente ao auditório, um generoso foyer proporciona um espaço de circulação e socialização confortável, contribuindo para a atmosfera acolhedora do complexo. Este pavimento também abriga a administração geral do complexo, proporcionando um centro operacional eficiente para a gestão das atividades e serviços do edifício.

Adicionalmente, espaços privados de serviço são designados ao corpo docente e à direção da creche, enquanto um salão de eventos se beneficia de uma espetacular vista panorâmica, voltada para o centro de esportes e a área de APP. Este salão se distingue pela sua posição privilegiada e pela conexão visual que estabelece com a paisagem natural ao redor, proporcionando uma experiência distinta e inspiradora para seus frequentadores.

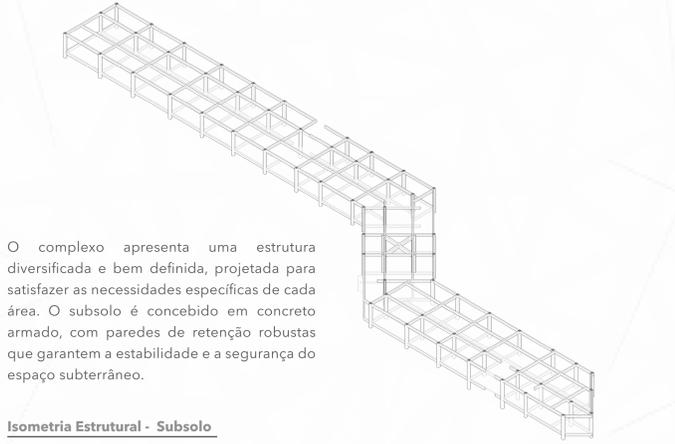
Por fim o segundo andar do centro esportivo acolhe uma academia equipada e espaçosa, separada das torres, garantindo um ambiente focado e tranquilo.

Legenda - Setorização por cor

Coworking    Comércio    Lazer    Creche    Infraestrutura

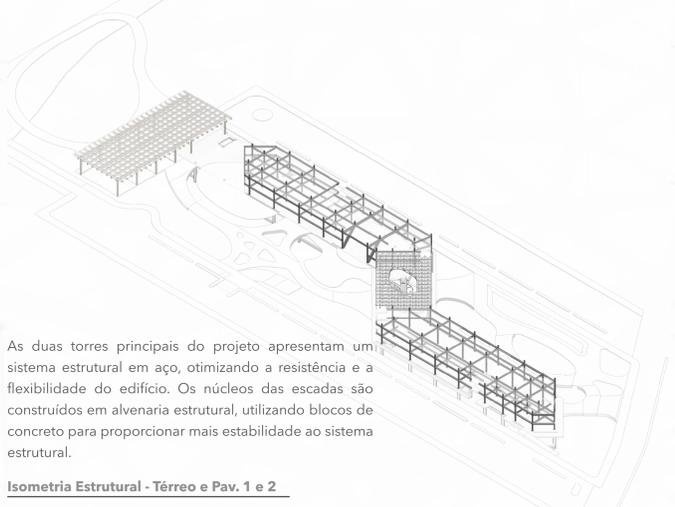


Isometria Geral



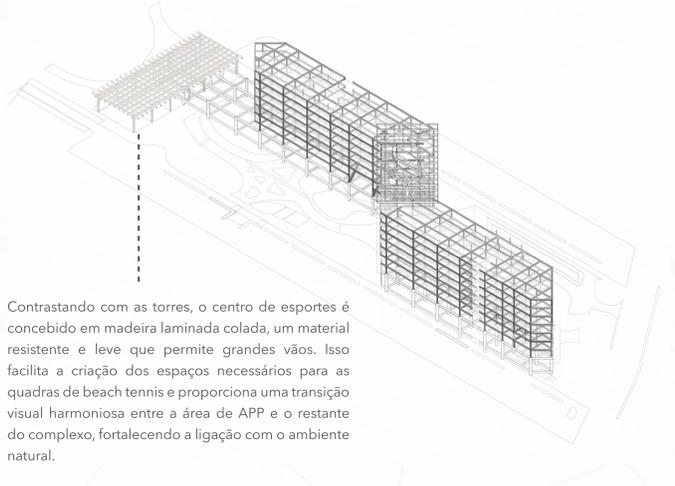
Isometria Estrutural - Subsolo

O complexo apresenta uma estrutura diversificada e bem definida, projetada para satisfazer as necessidades específicas de cada área. O subsolo é concebido em concreto armado, com paredes de retenção robustas que garantem a estabilidade e a segurança do espaço subterrâneo.



Isometria Estrutural - Térreo e Pav. 1 e 2

As duas torres principais do projeto apresentam um sistema estrutural em aço, otimizando a resistência e a flexibilidade do edifício. Os núcleos das escadas são construídos em alvenaria estrutural, utilizando blocos de concreto para proporcionar mais estabilidade ao sistema estrutural.



Isometria Estrutural - Geral

Contrastando com as torres, o centro de esportes é concebido em madeira laminada colada, um material resistente e leve que permite grandes vãos. Isso facilita a criação dos espaços necessários para as quadras de beach tennis e proporciona uma transição visual harmoniosa entre a área de APP e o restante do complexo, fortalecendo a ligação com o ambiente natural.



Vista ao térreo do comércio gastronômico  
Nota-se a conexão visual e acústica com o mezanino de Salas comerciais acima à esquerda na imagem.



Vista ao térreo do auditório multiuso  
Nota-se a multifuncionalidade do espaço na abertura da porta sanfonada de vidro.

Planta Baixa - 1º Pavimento  
1:200



Vista Frontal do Complexo  
Destaque para a composição da fachada vista de frente

# PAVIMENTO 2



Esc.: 1:200

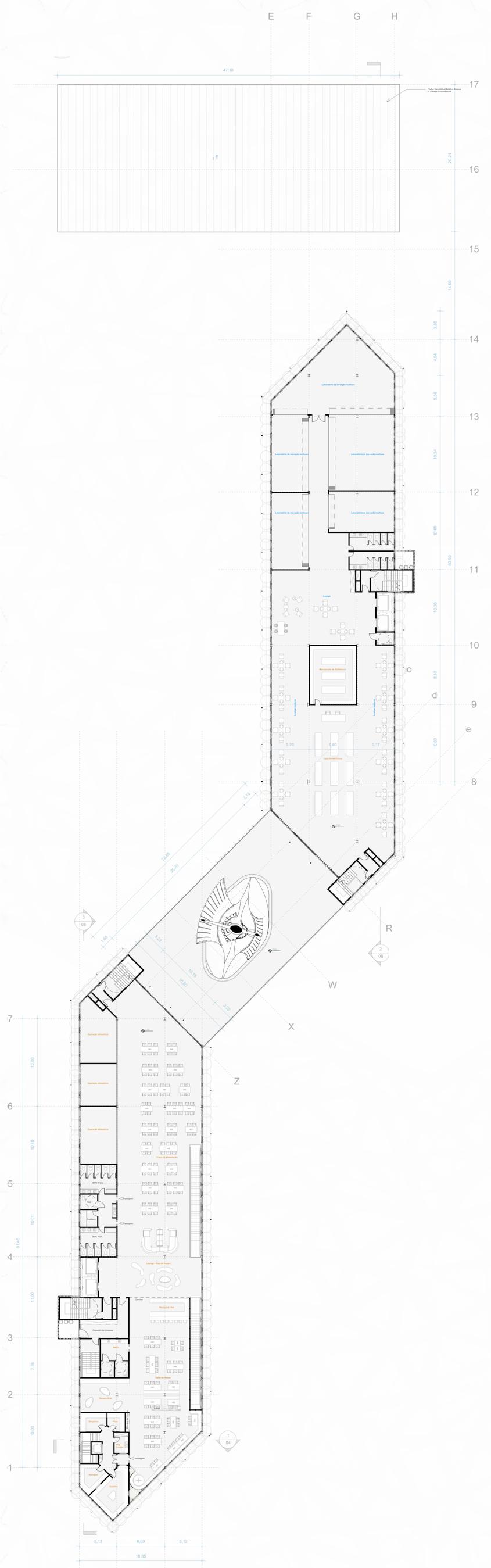
No segundo pavimento são encontrados espaços de gastronomia, tecnologia e inovação. As instalações de alimentação da Torre A, que incluem um restaurante de alto padrão e uma praça de alimentação aberta, atendem tanto aos usuários do espaço de coworking quanto ao público em geral. Servindo ambos os públicos, é possível estabelecer uma relação simbiótica em um espaço que inicialmente proposto para alimentação mas também pode servir para reuniões e encontro de diferentes públicos.

Na Torre B, a convergência de tecnologia e comunidade continua. Aqui, encontramos uma loja de tecnologia com área de manutenção, servindo não apenas aos profissionais do coworking, mas também ao público em geral. Em torno deste eixo tecnológico, um lounge multiuso acolhedor se desdobra, projetado para ser um espaço de descanso, exibição de arte e ponto de encontro para diversas atividades.

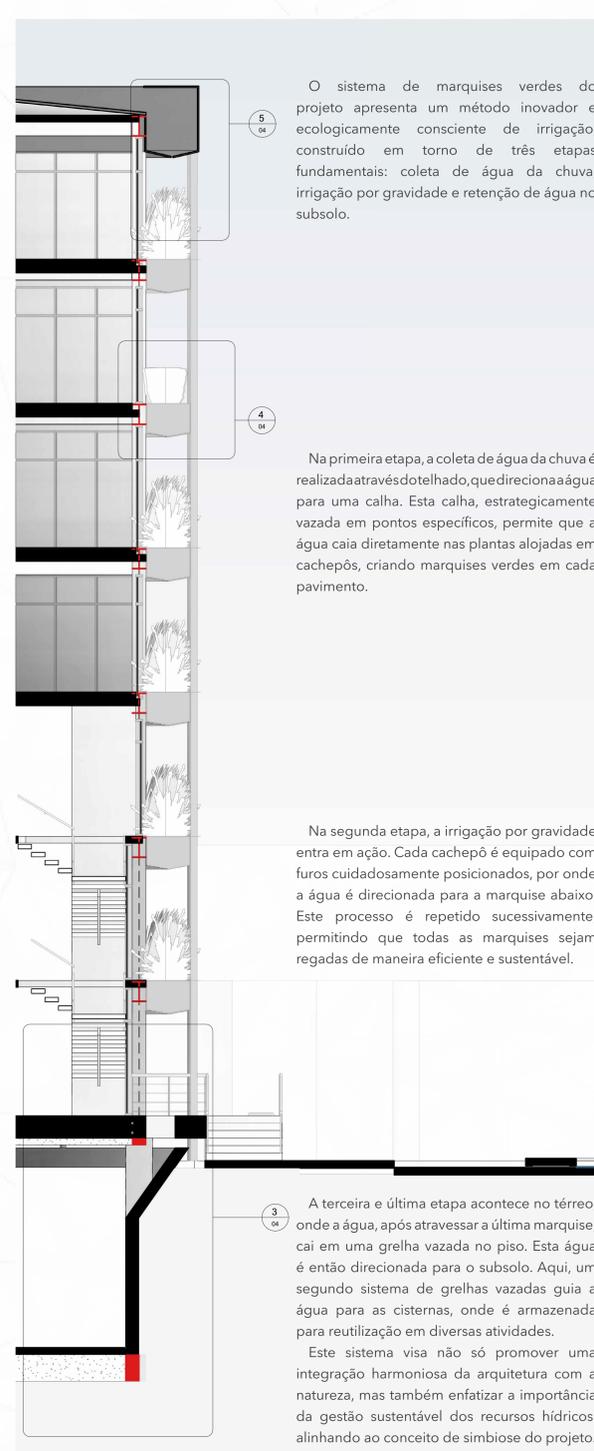
Legenda - Setorização por cor  
 Coworking    Comércio    Lazer    Creche    Infraestrutura

Junto a isso, os laboratórios criativos multiuso representam a flexibilidade e adaptabilidade na essência do projeto, caracterizados por portas sanfonadas que permitem a transformação completa do espaço. Esses laboratórios são um testemunho do dinamismo do nosso tempo atual e sua necessidade de espaços que possam evoluir e se adaptar rapidamente. Essa qualidade de mutabilidade e adaptabilidade reflete novamente o conceito de simbiose, enfatizando o equilíbrio entre a constância e a mudança, a permanência e a transitoriedade.

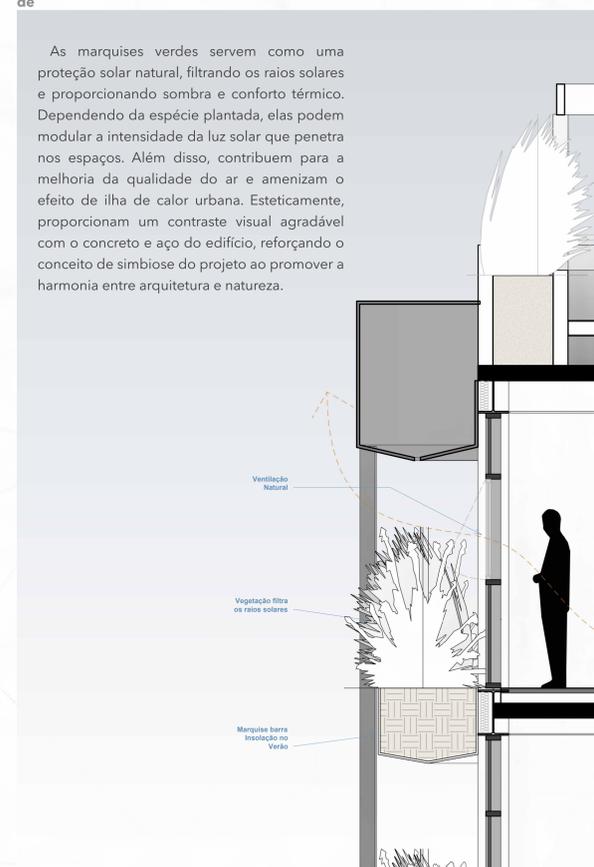
Ao cruzar a passarela de conexão, a proximidade com o coletor de água atmosférico oferece uma experiência sensorial única, integrando de forma



Planta Baixa - Pavimento 2  
1:200



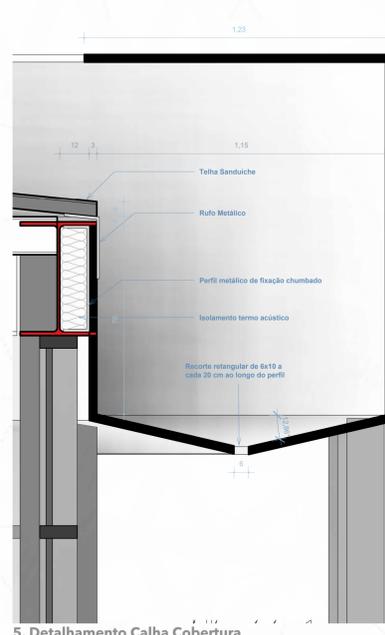
1. Esquema Gráfico - Sistema de irrigação por gravidade



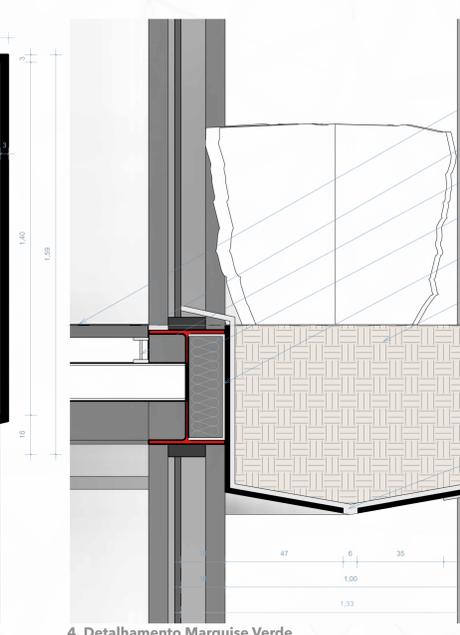
2. Esquema gráfico marquise verde



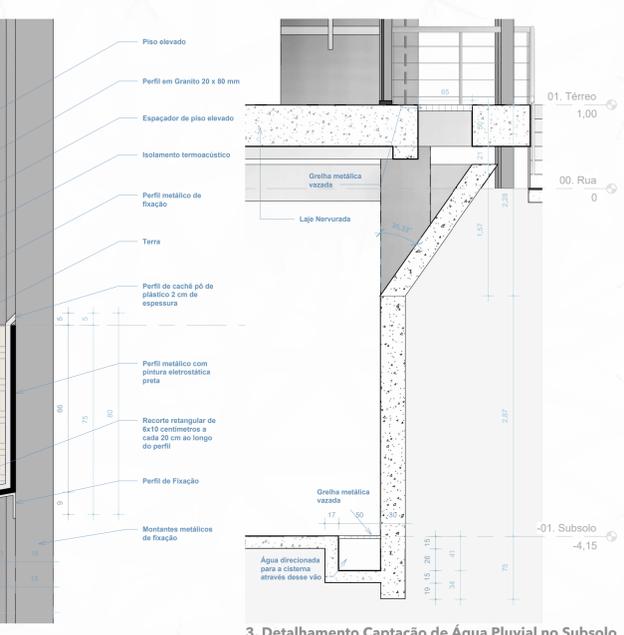
Vista Pav. 2 - Lista da praça de alimentação para o restaurante  
É possível observar a proximidade do contato com o coletor de água atmosférica bem como a noção de escala no local



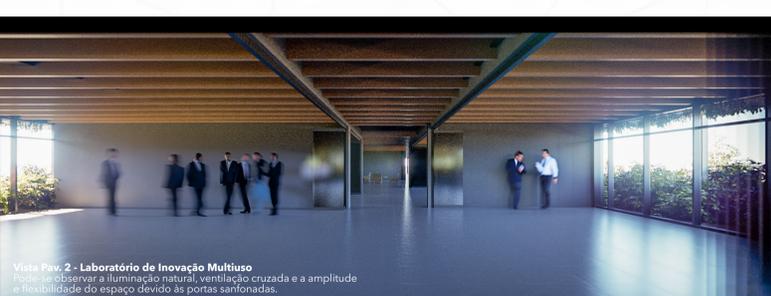
5. Detalhamento Calha Cobertura  
1:10



4. Detalhamento Marquise Verde  
1:10



3. Detalhamento Captação de Água Pluvial no Subsolo  
1:30



Vista Pav. 2 - Laboratório de Inovação Multiuso  
Pode-se observar a iluminação natural, ventilação cruzada e a amplitude e flexibilidade do espaço devido às portas sanfonadas.



Vista Pav. 2 - Passarela de Conexão entre as Torres  
É possível observar a proximidade do contato com o coletor de água atmosférica bem como a noção de escala no local

# PAVIMENTO TIPO



Esc.: 1:200

O pavimento tipo deste complexo é um ambiente dinâmico e multifuncional, completamente dedicado ao conceito de coworking e configurado de acordo com o princípio do Activity Based Working (ABW). Controlado por acesso restrito, ele é planejado para atender uma variedade de estilos de trabalho e atividades, promovendo a interação, a produtividade e a criatividade dos usuários.

A área de trabalho colaborativa é projetada para incentivar a colaboração e a interação entre as equipes, apresentando um layout aberto que facilita a comunicação e o compartilhamento de ideias. Em contrapartida, a área individual é um refúgio tranquilo para aqueles que precisam de um ambiente sem distrações para se concentrar em tarefas que exigem total atenção e foco.

Complementando estes espaços, a área social serve como um espaço de networking, propício para o trabalho que envolve interação e socialização, onde se pode trocar ideias de maneira casual e descontraída. Para reuniões formais que exigem privacidade, o pavimento oferece salas de reunião fechadas, adequadamente equipadas para encontros e discussões de negócios.

Por outro lado, para encontros diários e casuais que não exigem grande

concentração, o espaço de reunião informal se apresenta como um local de transição ideal. Esta disposição versátil de espaços de trabalho visa atender às demandas variadas de um ambiente de coworking, garantindo que cada indivíduo encontre um local adequado para desempenhar suas atividades. No âmbito desse projeto está o conceito de simbiose, onde cada elemento e espaço é pensado para complementar e interagir harmoniosamente com os demais, formando um todo integrado e funcional.

Os pavimentos tipo apresentam também uma configuração única de passarelas interligadas entre as duas torres. Esses corredores, que se entrelaçam ao longo dos pavimentos, servem como pontos de conexão para as lâminas de lona tensionada que compõem o coletor de água atmosférica.

Esta disposição cria uma interação contínua entre os espaços internos e as soluções sustentáveis do projeto, reforçando a ideia de simbiose entre as diferentes partes do complexo.

No início dessas passarelas, em cada pavimento, estão localizadas as copas e áreas de decompressão, que compõem a Zona Social. Esses espaços são estrategicamente posicionados para proporcionar uma vista privilegiada do coletor de água, permitindo aos usuários apreciar essa engenhosa estrutura enquanto relaxam e socializam.

Além de proporcionar uma visão inigualável, essa localização também incentiva a conscientização e a apreciação das práticas sustentáveis adotadas no projeto, contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho consciente e engajado no respeito e cuidado com o meio ambiente.

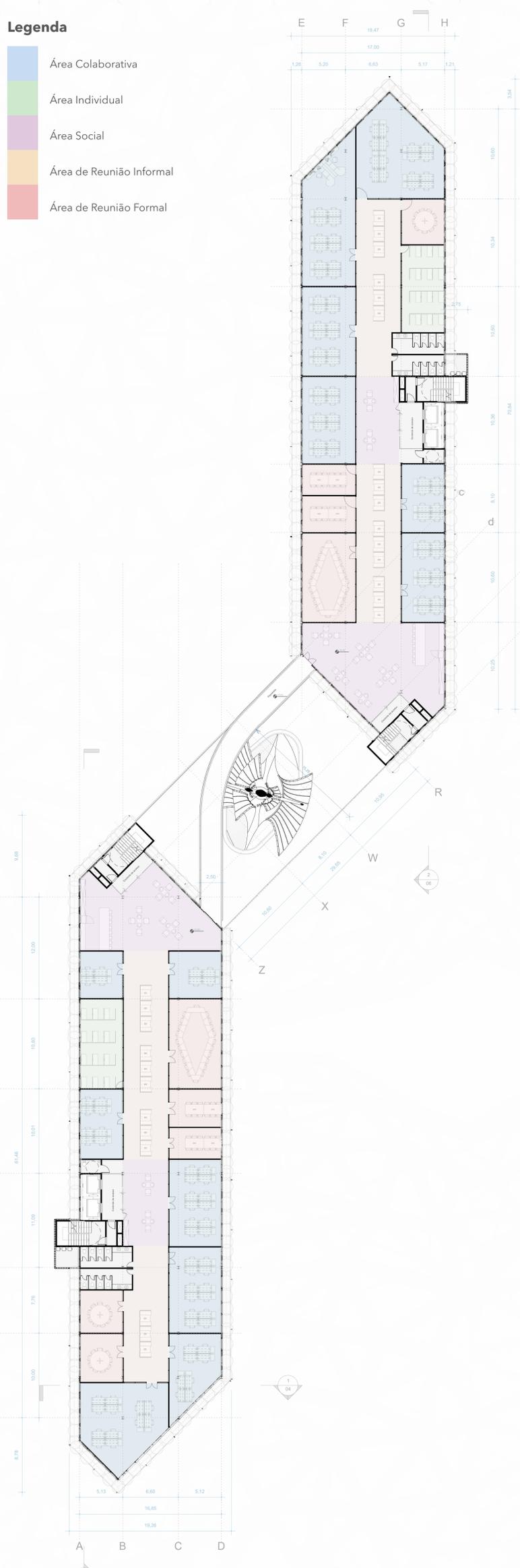
Os espaços de coworking são ainda mais intuitivos devido à utilização de um sistema de cores correspondente a cada zona. Cada ambiente de trabalho é marcado por elementos de design de uma cor específica que correspondem à sua respectiva zona. Este sistema de cores não só facilita a localização e a orientação dentro do complexo, mas também auxilia no rápido entendimento da funcionalidade de cada espaço.

Este uso estratégico de cores ajuda a reforçar o conceito de 'Activity Based Working', ao mesmo tempo em que acrescenta um elemento visual atrativo que contribui para a identidade e o dinamismo do espaço.

Este método de sinalização de cores também enfatiza o caráter flexível e adaptável do espaço de trabalho, uma vez que promove a liberdade de escolha e a mobilidade dos usuários, que podem alternar entre diferentes ambientes de trabalho ao longo do dia, de acordo com suas necessidades e tarefas.

## Legenda

- Área Colaborativa
- Área Individual
- Área Social
- Área de Reunião Informal
- Área de Reunião Formal



Planta Baixa - Pavimento Tipo  
1:200



Vista Pav. Tipo - Sala de Reuniões Grande  
Uma sala multiuso com mesas modulares que formam novos layouts de acordo com a necessidade.



Vista Pav. Tipo - Reunião Formal / Informal  
É possível observar a diferença entre uma cabine de reunião informal no para uma sala de reuniões formal ao fundo.



Vista Pav. Tipo - Área Social  
Interação entre área social logo ao sair do elevador com as demais áreas.



Vista Pav. Tipo - Área Colaborativa  
É possível notar a dinâmica do espaço na conexão visual entre as áreas colaborativa, reunião informal, reunião formal e área social.



Vista Pav. Tipo - Área Social  
Percebe-se a vista da área social para o exterior.



Fachada Sul  
1:300



Fachada Leste  
1:300



Vista Externa - Espaços de Lazer  
Nota-se a diversidade de atividades e públicos convivendo em harmonia seguindo o conceito da Simbiose.

# SUBSOLO E COBERTURA



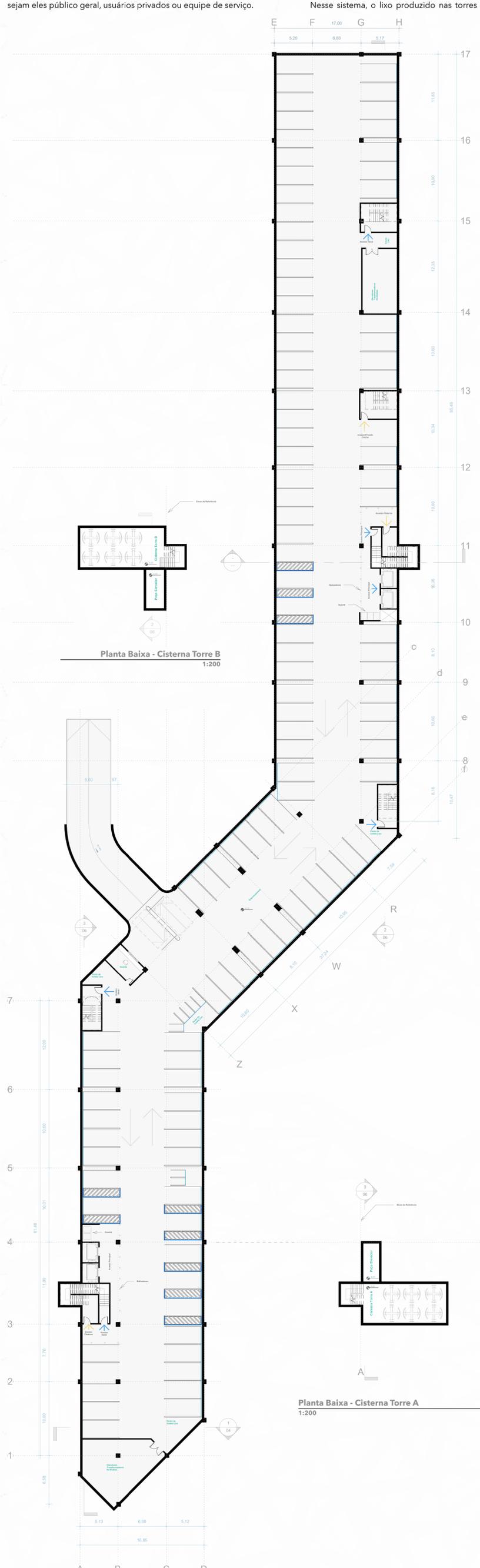
Esc.: 1:200

Legenda - Setorização por cor  
 Coworking    Comércio    Lazer    Creche    Infraestrutura

O subsolo cumpre várias funções vitais para o bom funcionamento do complexo. Ele abriga um estacionamento privado que conta com 90 vagas, complementado por 110 vagas de rua ao redor do empreendimento, totalizando 200 vagas. Diversos acessos foram estrategicamente projetados para garantir uma entrada e saída eficiente e segura para todos os usuários, sejam eles público geral, usuários privados ou equipe de serviço.

Dentro da infraestrutura subterrânea, estão alocados espaços dedicados a equipamentos essenciais como geradores, transformadores e no-breaks, garantindo o funcionamento ininterrupto do complexo. Adicionalmente, pontos de coleta de lixo estão distribuídos pelo subsolo, integrados a um sistema hermeticamente fechado de coleta e reciclagem de resíduos. Nesse sistema, o lixo produzido nas torres é coletado e depositado

nesses pontos, de onde é posteriormente transferido para a área de separação e reciclagem. O processo é concluído com a coleta dos resíduos pelo serviço de coleta de lixo municipal. Dessa forma, o complexo não só promove a reciclagem e a correta destinação dos resíduos, mas também minimiza a interrupção e o desconforto causado pelas atividades de coleta de lixo para os usuários do edifício.

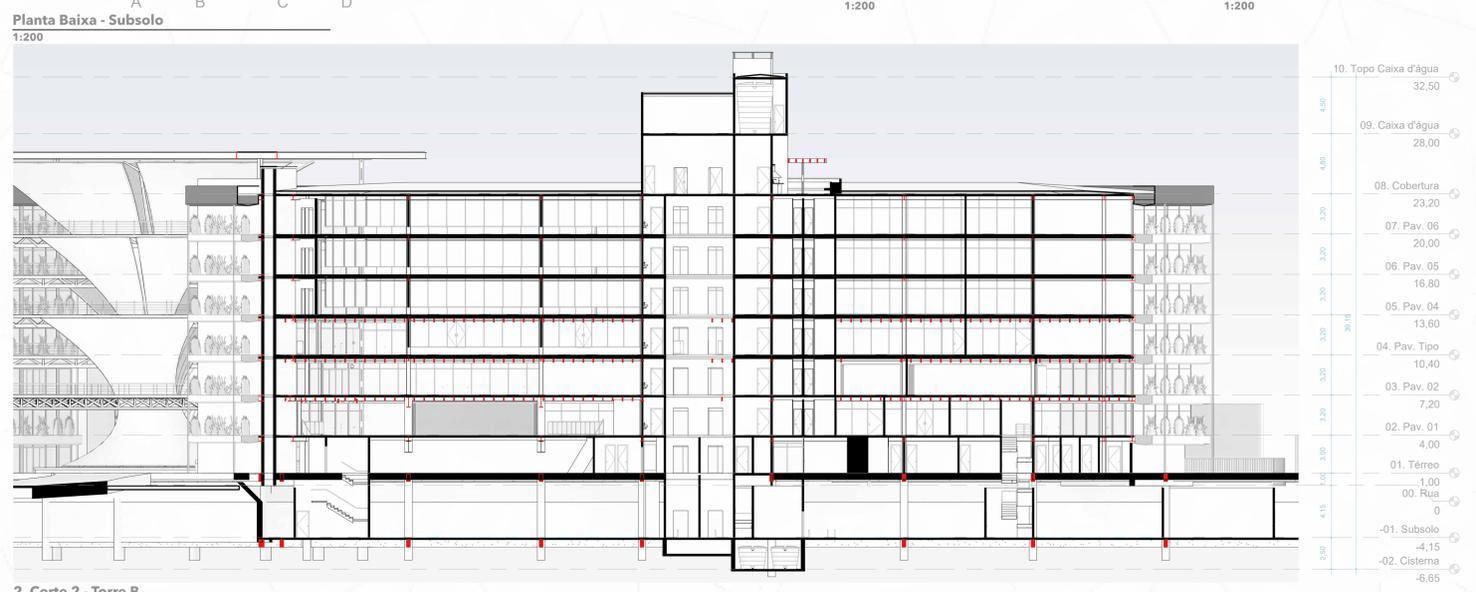


A cobertura do complexo é uma área pensada tanto para abrigar aspectos técnicos essenciais do empreendimento quanto para proporcionar um espaço agradável para os ocupantes. As torres possuem áticos com espaços abertos para eventos, completos com churrasqueiras, oferecendo aos usuários um local de lazer e interação com vistas panorâmicas do entorno.

Os áticos abrigam também o acesso à caixa d'água e à casa de máquinas, assegurando a manutenção eficiente e a operação das instalações do edifício. Em todos os pavimentos, encontramos a presença de uma laje técnica. Estes espaços são dedicados à hospedagem de máquinas de ar-condicionado e outros equipamentos de suporte ao bom funcionamento do edifício, permitindo manutenções sem interferências nas atividades diárias.

O projeto da cobertura está em sintonia com as intenções sustentáveis do complexo. Ostelados de ambas as torres são equipados com telhas sanduíche, que fornecem ótimo desempenho em termos de isolamento térmico e acústico. Estes telhados estão prontos para receberem a instalação de telhas fotovoltaicas, evidenciando a preocupação com o uso de energias renováveis e sustentáveis no empreendimento.

O coletor de água atmosférica, que é um elemento-chave da arquitetura do complexo, também é dotado de um sistema de vidro fotovoltaico em sua cobertura. Isto reforça ainda mais a estratégia de obtenção de energia de maneira limpa e sustentável, e faz da cobertura um verdadeiro marco da fusão de funcionalidade, lazer e responsabilidade ambiental.



# PASSARELAS



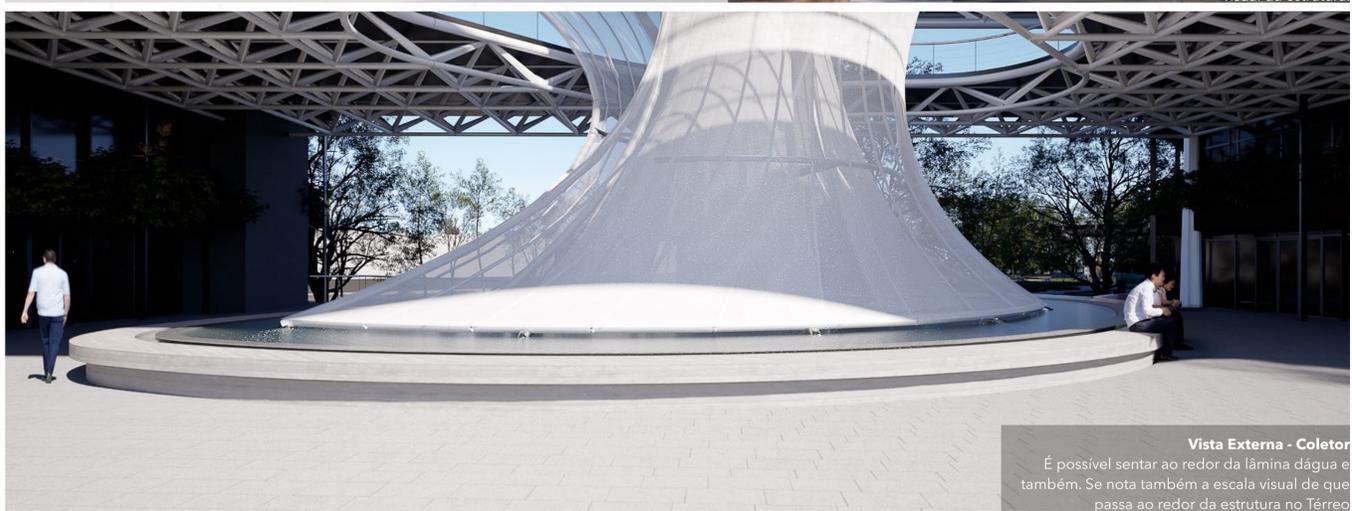
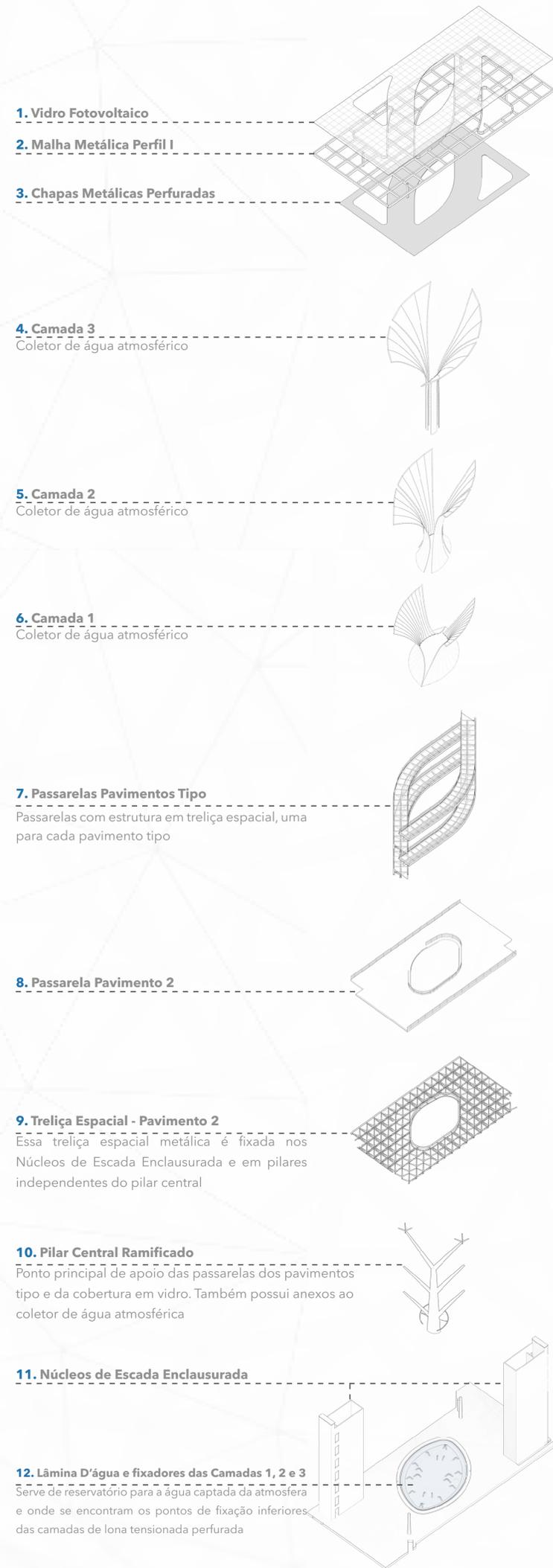
No coração e centro do C.C.I. encontram-se as passarelas e o coletor de água atmosférica. Esses representam aspectos estruturais notáveis que, combinados, exemplificam o conceito de simbiose que orienta todo o projeto. Esses elementos funcionam em perfeita sintonia dentro do ambiente construído, cada um com uma função distinta, porém complementar. Esta região, onde essas estruturas estão localizadas, também é o ponto de encontro das principais circulações do complexo, que se assemelham à forma de um DNA, enfatizando a conexão do projeto com a vida e a natureza. Com isso em mente, iremos agora analisar em detalhes a concepção e a funcionalidade desses elementos estruturais significativos.

Primeiramente, vamos considerar a estrutura de passarelas que servem como os principais pontos de conexão entre as torres do complexo. Esta estrutura única se origina de um pilar metálico central robusto, em forma de losango com bordas arredondadas.

Deste pilar principal, ramificam-se outros seis pilares de menor dimensão, quatro destinados às passarelas dos pavimentos tipo e dois para a cobertura suspensa (10). O design deste sistema de passarelas é inspirado na biomimética, imitando o tronco e os galhos de uma árvore, resultando em uma estrutura tanto esteticamente agradável quanto funcional. Cada passarela é sustentada por treliças espaciais longitudinais (7), com a passarela do segundo pavimento sendo a única a ter uma estrutura independente do pilar central (9). Esta passarela possui um vão central, por onde passam o pilar central e as camadas do coletor de água atmosférico. No topo, a cobertura é composta por uma malha de vigas metálicas (2) que suporta uma camada superior de vidro fotovoltaico (1) e uma inferior de chapa metálica perfurada (3), que cria um padrão de sombras sob a estrutura.

Agora, em relação ao coletor de água atmosférica, sua estrutura é composta por

barras metálicas de 20 cm de diâmetro (15), que são posicionadas e ancoradas em juntas metálicas fixadas na laje nervurada (12), passarelas (5,6) e malha metálica da cobertura (4). Estas barras fornecem a maior parte da forma para a lona tensionada na estrutura. Anexados ao pilar central, estão as barras intermediárias (10) que garantem a forma da lona tensionada. Cabos metálicos tensionados (14) são então fixados nessas barras metálicas, de forma vertical e seguindo a curvatura fornecida pelas barras (13). A lona tensionada (13) é então fixada nesses cabos e nas barras metálicas. A umidade da atmosfera se acumula na lona tensionada perfurada e gradualmente escorre com a gravidade para uma lâmina d'água na base da estrutura (12), onde é redirecionada para a cisterna e para a fonte d'água localizada em outra área do complexo. Este sistema idealiza ser um exemplo eloquente de design sustentável, capturando e reutilizando a água de uma forma eficiente e esteticamente agradável.



## REFERÊNCIAS

- Alves, Tiago Nem Home nem Office [Livro]. - São Paulo : Gente, 2022.
- ArchDaily Geração Digital Santander / Todos Arquitetura + ENTRE Arquitetos [Online] // ArchDaily. - 05 de Março de 2019. - [https://www.archdaily.com.br/912508/geracao-digital-santander-todos-arquitetura-plus-entre-arquitetos?ad\\_source=myarchdaily&ad\\_medium=bookmark-show&ad\\_content=current-user](https://www.archdaily.com.br/912508/geracao-digital-santander-todos-arquitetura-plus-entre-arquitetos?ad_source=myarchdaily&ad_medium=bookmark-show&ad_content=current-user).
- ARK7 Arquitetura PROJETO DO PRIMAVERA OFFICE RECEBE O SELO LEED PLATINUM [Online]. - 09 de Setembro de 2022. - [https://www.ark7.com.br/noticia/projeto\\_do\\_primavera\\_office\\_recebe\\_o\\_selo\\_leed\\_platinum](https://www.ark7.com.br/noticia/projeto_do_primavera_office_recebe_o_selo_leed_platinum).
- Censo Coworking Brasil [Online] // Coworking Brasil. - 2019. - <https://coworkingbrasil.org/censo/2019/>.
- Centro De Inovação ACATE Primavera [Online]. - 09 de Setembro de 2022. - <https://www.primavagarden.com.br/portofolio/centro-de-inovacao-acate-primavera/>.
- CNN Brasil Procura por espaços de coworking sobre mais de 90% em todo o mundo, diz pesquisa [Online]. - 01 de Setembro, de 2022. - <https://www.cnnbrasil.com.br/business/procura-por-espacos-de-coworking-sobre-mais-de-90-em-todo-o-mundo-diz-pesquisa/>.
- Google Earth [Online] // Google Earth. - 01 de Setembro de 2022.
- Harari, Yuval Noah Sapiens [Livro]. - São Paulo : Schwarcz S.A., 2011.
- Kilhian, Kleber A História do Computador e alguns Matemáticos que contribuíram para seu desenvolvimento [Online] // O Baricentro da Mente. - 2010. - <https://www.baricentrodamente.com/2010/05/historia-do-computador-e-alguns-matematicos-que-contribuiram-para-seu-desenvolvimento.html>.
- MORAI, Leo Idmorais.wordpress.com [Online]. - 22 de Novembro de 2019. - 26 de 08 de 2022. - <https://ldmorais.wordpress.com/2020/01/02/historia-escritorio-1900/>.
- Myerson, Jeremy No more Google imitations in workplace design [Online] // Youtube. - 01 de dezembro de 2016. - [https://www.youtube.com/watch?v=L0cDIQO\\_LHs&t=46s](https://www.youtube.com/watch?v=L0cDIQO_LHs&t=46s).
- NOMais Passaio Primavera reúne diversidade gastronômica e promove ações culturais [Online]. - 15 de Junho de 2022. - <https://ndmais.com.br/infraestrutura/passaio-primavera-reune-diversidade-gastronomica-e-promove-acoes-culturais/>.
- Nunes, Aline Simbiose na biologia: significado e exemplos [Online] // Perito Animal. - 2019 de Abril de 03. - <https://www.peritoanimal.com.br/simbiose-na-biologia-significado-e-exemplos-22849.html>.
- Ott, Clara Escritórios Second Home em Hollywood / Selgascano [Online] // ArchDaily. - 21 de Novembro de 2019. - [https://www.archdaily.com.br/928834/escritorios-second-home-em-hollywood-selgascano?ad\\_source=myarchdaily&ad\\_medium=bookmark-show&ad\\_content=current-user](https://www.archdaily.com.br/928834/escritorios-second-home-em-hollywood-selgascano?ad_source=myarchdaily&ad_medium=bookmark-show&ad_content=current-user).
- Sienge Corbeça os perigos de ocupar um "edifício doente" [Online] // Sienge Plataforma. - 29 de Janeiro de 2018. - <https://www.sienge.com.br/blog/sindrome-do-edificio-doente/#:~:text=A%20sindrome%20do%20edifício%20doente,partículas%20químicas%20em%20prédios%20fechados>.
- Edifício%20doente,partículas%20químicas%20em%20prédios%20fechados. - 28 de Setembro de 2022. - <https://www.tubarao.sc.gov.br/cms/link/link-cabecalho/codMpaItem/22767>.
- tubarão.gov.br [Online] // LEI COMPLEMENTAR Nº 87, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013. - 28 de Setembro de 2022. - <https://www.tubarao.sc.gov.br/cms/link/link-cabecalho/codMpaItem/22767>.